

RESILIÊNCIA: UMA COMPETÊNCIA DA ENFERMAGEM

Isabel Cristina Kowal Olm Cunha <https://orcid.org/0000-0001-6374-5665>

Editora Chefe

Certamente para todos, este ano de 2020 está sendo um dos mais difíceis de nossas vidas. Reagirmos para sobreviver ao novo normal tem sido um desafio diário, em todas as áreas de atuação.

É, contudo, no contexto de desafios que desenvolvemos novas competências e adquirimos forças para continuar e reagir. Muitas pessoas absorvem os problemas, tragédias e dificuldades com mais facilidade do que outras e conseguem em pouco tempo “dar a volta por cima”, não se deixando abater. Os neurocientistas chamam esta característica de resiliência.

O dicionário nos ensina que resiliência é, na física, a propriedade dos corpos de voltarem à sua forma original depois de terem sofrido deformação ou choque¹. O termo tem sido usado para caracterizar a capacidade que se tem de se adaptar às intempéries, às alterações ou aos infortúnios. Pode-se dizer de forma simplista que é tendência natural que algumas pessoas tem para se recuperar ou superar com facilidade os problemas que aparecem^{2,3}.

Existem estudos que mostram diferentes abordagens da resiliência dos profissionais de enfermagem^{4,5}, com e sem a aplicação de questionários. Resultados permitem entender porque mesmo depois de imensas dificuldades como condições adversas de trabalho tanto na jornada excessiva como na falta de materiais e equipamentos, o lidar com a morte constantemente e com o medo de contaminar-se, a Enfermagem volta e continua seu trabalho, mesmo à beira da exaus-

tão. Todavia todos alertam para os efeitos perversos das dificuldades e adversidades constantes e em longos períodos para o burnout, e a queda na saúde mental, apesar da resiliência. Ou seja, resiliência tem limite!

Nesta pandemia de Covid-19, ao acompanharmos as imensas dificuldades e desafios pelas quais passam os enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, e mesmo assim, conseguido se superar, dar o melhor de si na linha de frente e sendo responsáveis diretos pela assistência à beira do leito, feita muitas vezes de forma apaixonada, com inovação e superação, podemos afirmar que uma das competências mais desenvolvidas está sendo a resiliência.

Todavia, a catástrofe mundial que estamos atravessando, pela sua extensão não somente em todos os países, mas em diferentes segmentos da população, pela sua alta capacidade de infecção, letalidade e sequelas, exige dos profissionais, muito mais do que resiliência.

É urgente que estes sejam respeitados, com adequadas condições e jornadas de trabalho, proteção com equipamentos seguros e remuneração condizente com as responsabilidades assumidas na pandemia. Reconhecimento e homenagens com músicas, *lives*, poesias, é bom, aquecem o coração, mas o que se quer é valorização destes profissionais antes, durante e após esta pandemia, para que com a resiliência que já tem, possam continuar atuando como os verdadeiros heróis do cuidado.

Referências

1. Resiliência. In: Dicionário Online de Português [Internet]. 2021 [citado 2021 Fev 5]. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/resiliencia/>
2. Pimenta T. Resiliência: 10 dicas para se tornar uma pessoa mais resiliente [Internet]. 2018 [citado 2021 Fev 5]. Disponível em: <https://www.vittude.com/blog/resiliencia/>
3. Instituto Brasileiro de Coaching. O que é resiliência [Internet]. 2020 [citado 2021 Fev 5]. Disponível em: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/artigos/o-que-e-resiliencia/>
4. Belancieri MF, Beluci ML, Silva DV, Gasparelo EA. A resiliência em trabalhadores da área da enfermagem. *Estud Psicol (Campinas)* [Internet]. 2010 [citado 2021 Fev 5];27(2):227-33. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2010000200010&lng=en&nrm=iso
5. Amaral-Bastos M. O conceito de resiliência na perspectiva de enfermagem. *Rev Iberoam Educ Invest Enferm* [Internet]. 2013 [citado 2021 Fev 5];3(4):61-70. Disponível em: <https://www.enfermeria21.com/revistas/aladefe/articulo/92/o-conceito-de-resiliencia-na-perspetiva-de-enfermagem/>